

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ AMAZONAS

Ricardo José Batista Nogueira

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais,
Manaus, Brasil

nogueiraricardo@uol.com.br

0000-0002-7217-2237

Thiago Oliveira Neto

Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas e Letras
Doutorando em Geografia Humana, São Paulo, Brasil

thiagoton91@live.com

0000-0003-2877-3606

O estado do Amazonas possui uma enorme diversidade de processos territoriais e geodinâmicas, possibilitando que investigações sejam realizadas permitindo evidenciar as transformações territoriais, conflitos sociais, impactos ambientais, diversas relações culturais, dinâmicas fluviais ao longo dos diversos rios e igarapés, contradições e conflitos na apropriação e produção do espaço, expansão urbana, metropolização, redes, mudanças no uso e cobertura do solo etc.

Pensando nessa diversidade e na pluralidade de pesquisas realizadas e em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGGEOG, os organizadores convidaram, por meio de chamada geral, os pesquisadores (estudantes de geografia, estudantes de pós-graduação e egressos do PPG-Geografia) a submeterem seus textos para compor uma edição especial da revista GeoAmazônia, com enfoque nas dinâmicas e processos que ocorrem dentro do estado do Amazonas.

A proposta, apresentada ao público em maio de 2022, teve como meta o fortalecimento das relações acadêmicas e de divulgar em uma revista de geografia da Amazônia um conjunto de textos oriundo dos pesquisadores que estão na Pan-Amazônia.

O dossiê, assim como cada organização de textos voltados para a construção de uma ciência democrática e cidadã, representou diversos desafios para todos os que estiveram envolvidos diretamente ou indiretamente, com enorme esforço coletivo de todos/as, na contribuição para a pesquisa científica no Brasil. Este dossiê não é diferente,

fruto de uma parceria acadêmica entre professores da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, que lançaram a proposta em 28 de março de 2022, ele foi prontamente aceito pelos editores da Revista GeoAmazônia da Universidade Federal do Pará-UFPA, um ato que possui diversos significados. O primeiro deles é que, apesar de estarmos em instituições distintas estamos abertos às parcerias; o segundo, em fortalecer as parcerias entre os colegas da geografia que estão na Amazônia, aproximando debates e linhas de investigação; o terceiro corresponde à própria difusão de saberes para própria região e para o mundo pela publicação dos textos em formato digital; o quarto corresponde à produção e divulgação das pesquisas em revistas de acesso aberto, com textos avaliados por pares cegos, garantindo ao leitor um conhecimento de qualidade.

Um outro significado que podemos destacar depois de finalizado os trabalhos, corresponde pela diversidade de pesquisas que o dossiê traz ao público leitor, com temas abrangentes e que sinalizam para uma pluralidade de discussões.

O maior estado da federação, uma “monstruosidade geográfica”, apresenta diferentes complexidades de processos sociais e de dinâmicas naturais, sendo um enorme desafio compreender esse espaço geográfico amazonense em transformação. Ressaltamos que os pesquisadores envolvidos neste dossiê fizeram e continuam fazendo pesquisas com financiamento público via agências governamentais, estas compostas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM. Essas instituições mantêm, para diferentes níveis da formação acadêmica (iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado e em editais universais/jovem pesquisador), recursos financeiros fundamentais para a realização de pesquisas de qualidade. Tais recursos atrelados ao forte empenho dos/as pesquisadores/oras (graduandos, pós-graduando e professores), trazem um enorme ganho social com a formação de professores-pesquisadores e com uma produção de conhecimentos com rigor e seriedade.

As dificuldades vividas cotidianamente por muitos(as) pesquisadores nesses últimos anos, seja em decorrência do corte de recursos públicos para a educação superior, pandemia oriunda do alastramento do vírus SARS-CoV-2 e ainda pela crise econômica com o aprofundamento das desigualdades sociais, compuseram o difícil momento

histórico atual de construção do conhecimento, apesar desse cenário caótico, diferentes reflexões e análises foram postas ao debate acadêmico.

Nesse contexto, este dossiê simboliza que a universidade se faz presente, mesmo com os cortes de recursos e a pandemia, continuando o processo de produção de ideias, pensamentos e conhecimentos, fundamentais para o desenvolvimento intelectual, cultural e acadêmico do país.

Essa presença se manifesta pelo trabalho realizado pelos pesquisadores, estes trouxeram uma diversidade de abordagens originais, com reflexões e resultados que ajudam a compor uma geografia amazonense e brasileira, apresentando uma potência para explicar, com diferentes métodos e técnicas, as diferentes espacialidades e processos existentes.

A origem desse dossiê remota ao primeiro contato, feito de maneira informal, com o professor Dr. Antonio Herrera, posteriormente, com a realização de tratativas formais, resultando na organização e no lançamento da chamada (fig. 1) para o recebimento dos textos dentro do período de 09 de maio de 2022 até 10 de agosto de 2022, a realização das avaliações entre os meses de setembro, outubro e novembro, organização da diagramação no mês de novembro, com a publicação da edição para o mês de dezembro de 2022. Para esta chamada específica do dossiê Amazonas, recebemos um total de 16 textos enviados pelo site da revista, e no processo de avaliação por pares cegos, somente 12 foram aprovados com a necessidade de correções, finalizando a organização com duas dúzias de artigos que abarcam uma diversidade temas da geografia amazonense.

Essa pluralidade de pesquisas e de reflexões apresentadas neste dossiê remete a forma como foi feita a divulgação, optando-se não pelo convite individual, seletivo de meia dúzia de pesquisadores *experts* em determinado tema ou temática, mas deixando aberto para o público acadêmico em geral realizar suas contribuições, tal opção permitiu que diferentes pesquisadores (estudantes de graduação inclusive) participassem do processo construção dos artigos e de submissão, contribuindo desta maneira, para os programas de iniciação científica e de pós-graduação.

Figura 1. Card utilizado para divulgação da chamada do dossiê Amazonas nas redes sociais, murais do Departamento de Geografia da UFAM e no Research Gate.



REVISTA
GeoAmazônia

Os organizadores e editores convidam os pesquisadores, estudantes de Geografia e estudantes de Pós-Graduação a submeterem seus textos para compor o dossiê Amazonas na Revista GeoAmazônia.

**C
H
A
M
A
D
A**

Prorrogado

**Dossiê
Amazonas**

*José Antônio Herrera
Editor chefe*

*Ricardo José Batista Nogueira
Thiago Oliveira Neto
Organizadores*

*Submissão: até 10/08/2022
pelo site da revista GeoAmazônia.*

A publicação do dossiê traz ao público novos debates críticos importantes para serem discutidos, não somente dentro das universidades para fins de cumprir os requisitos de produção, mas a publicação deve ser vista como uma possibilidade de divulgação de conhecimento de acesso gratuito e que pode ser lido livremente na *internet* por meio do site da revista < <https://periodicos.ufpa.br/index.php/geoamazonia> >, das bases indexadoras, de ferramentas de buscas e das redes sociais dos pesquisadores (Google Acadêmico, Research Gate, Academia.Edu, etc.), essa difusão dos saberes é fundamental para a construção contínua de uma sociedade justa e em diversos espaços.

O empenho editorial existente por parte da equipe que mantém ativa a revista GeoAmazônia pode ser identificado pela publicação contínua das edições nos últimos anos, tendo o maior significado desse trabalho coletivo, o avanço da classificação do Qualis-Capes, saindo de B4 na avaliação de 2016 para A3 na nova classificação que brevemente será publicizada pela CAPES.

Por fim, gostaríamos de agradecer imensamente os pareceristas que dedicaram tempo e paciência no processo de avaliação dos artigos, um trabalho realizado em tempo hábil e com profundo rigor acadêmico e metodológico.

TEXTOS QUE COMPÕEM ESSE DOSSIÊ:

1 - A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO AMAZONAS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DO CADASTRO RURAL

2 - ANÁLISE TEMPORAL DO USO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE ANAMÃ-AM

3 - ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO EM ÁREA SOB CULTIVO DE ABACAXI EM NOVO REMANSO, ITACOATIARA-AM

4 - SUSCETIBILIDADE À EROÇÃO LAMINAR NA BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ DO CACHORRO, ITACOATIARA-AM

5 - PROCESSOS GEODINÂMICOS NO RIO NEGRO: PRAIA DE PARICATUBA – IRANDUBA, AMAZONAS

6 - ILHAS DE CALOR URBANAS NA CIDADE DE COARI-AM

7 - CARACTERÍSTICAS DA FAUNA SILVESTRE NO CANAL DO BIS E IGARAPÉ DO MINDU, MANAUS-AM

8 - ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O PLANO DIRETOR INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS E A AÇÃO POLÍTICO-JURÍDICO-IDEOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO

9 - OS TRÊS NÚCLEOS PRODUTIVOS DO IMOBILIÁRIO EM MANAUS-AM

10 - A RELAÇÃO DA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO COM OS IGARAPÉS DA METRÓPOLE MANAUS – AM

11 - A GEOGRAFIA DO GÁS EM MANAUS-AM

12 - EXPERIÊNCIA VIRTUAL NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA: LIÇÕES APRENDIDAS DURANTE A DIMENSÃO SOCIOESPACIAL DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 – MANAUS-AM

Desejamos uma boa leitura!